

Câmara analisa propostas para combater disseminação de diabetes.

Projetos sugerem desde a criação de centros para o atendimento integral ao diabético no SUS até a isenção de impostos e oferecimento de merenda escolar especial para quem tem a doença, que atinge mais de 16 milhões de brasileiros

Estão em análise na Câmara dos Deputados uma série de propostas para tentar conter a disseminação no País do diabetes - considerada uma epidemia mundial. No Brasil, já são 16,8 milhões de pessoas com a doença.

Uma das propostas principais em tramitação na Casa é a criação de centros para o atendimento integral ao diabético no Sistema Único de Saúde (SUS). A medida está prevista no Projeto de Lei 9966/18, do Senado, que já foi aprovado pela Comissão de Seguridade Social e Família, na forma de substitutivo da deputada [Flávia Moraes \(PDT-GO\)](#). Agora o texto será analisado pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Coordenador da Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento do SUS, o deputado [Marcio Jerry \(PCdoB-MA\)](#)

explica que hoje os pacientes com diabetes são atendidos no SUS de forma rotineira. Ele observa que o diagnóstico tardio e o não tratamento de diabetes pode provocar doenças crônicas graves, como problemas renais e de visão.

A aprovação do [PL 9966/18](#) é apoiada pelo Conselho Brasileiro de Oftamologia (CBO), que promove em novembro campanha para alertar sobre os efeitos do diabetes na saúde dos olhos. Conforme o médico e professor Marcos Ávila, membro do CBO, há hoje 6,5 milhões de brasileiros com risco de desenvolver cegueira causada pela chamada retinopatia diabética. “A pessoa com diabetes tem 30 vezes mais chance de ficar cega”, alertou.

“Cerca de 50% dos adultos com diabetes não sabem que têm a doença, e muitas vezes procuram os oftalmologistas por baixa na visão, e é o oftalmologista, durante a consulta, que descobre que eles têm diabetes”, esclareceu.

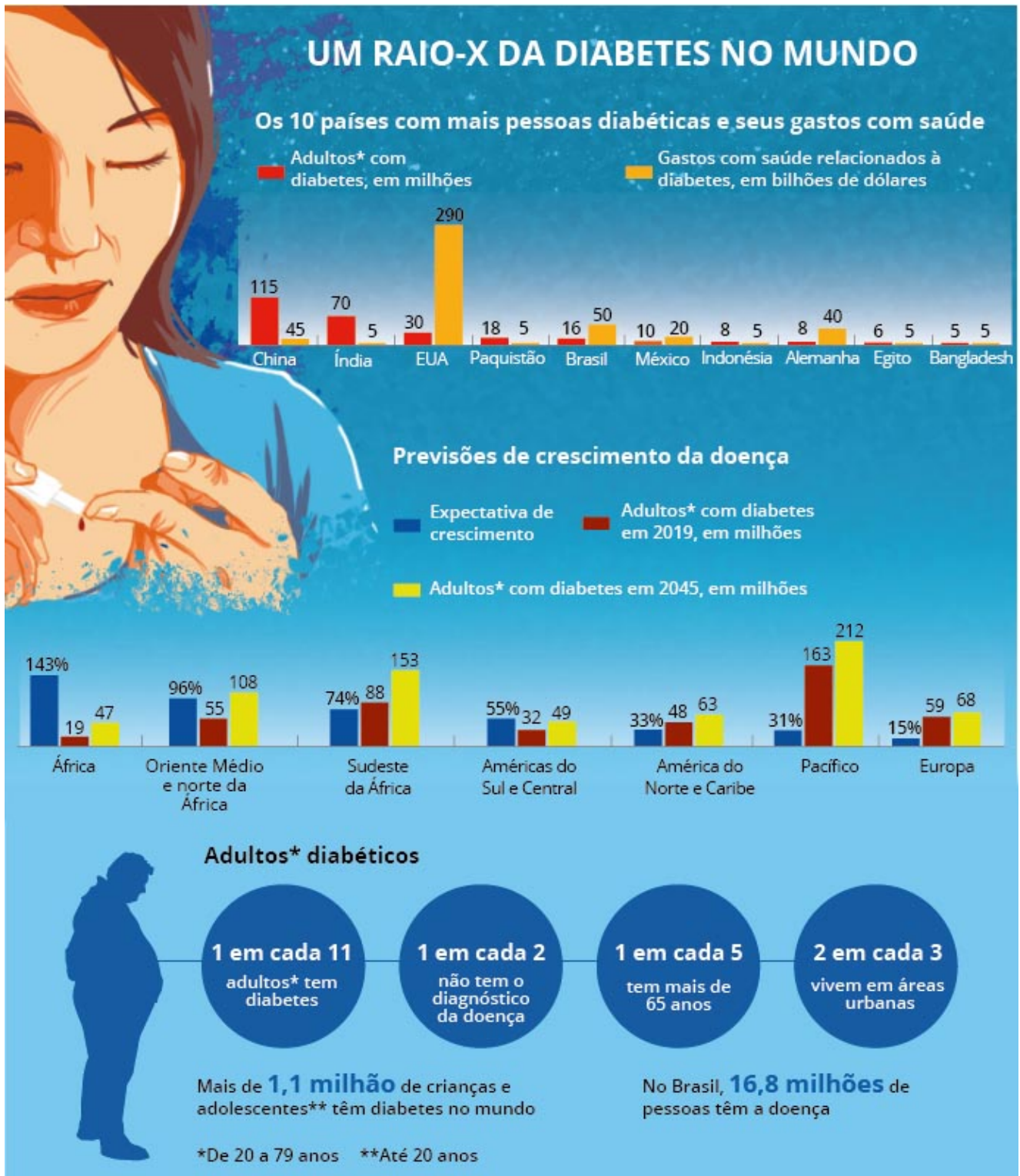
### **Epidemia de diabetes**

De acordo com Marcos Ávila, o mundo vive hoje uma epidemia de diabetes, um grande problema de saúde pública. Ele cita dados da Organização Mundial de Saúde, segundo os quais existiam, em 2018, 400 milhões de diabéticos - duas vezes a população do Brasil. “Em 2040, serão mais de 640 milhões”, apontou.

No Brasil, em 2006, 5,5% da população brasileira era diabética. Em 2016, esse número subiu para 9% da população - um aumento de 70%. “O pior é que, na população com mais de 65 anos, 19% têm diabetes. A população idosa é a mais afetada e é a que nos preocupa ao extremo”, disse.

O médico ressalta ainda que, no mundo, dependendo do continente, a cegueira pode chegar a 8% por conta de diabetes. “Atualmente no mundo 12% dos novos casos de cegueira são causados pela diabete”, citou. Porém, ele salienta que, com diagnóstico precoce, é possível prevenir a cegueira em mais de 80% dos casos.

Por isso, população com diabetes deve procurar o oftalmologista o mais cedo possível, e as autoridades gestoras da saúde devem ampliar o acesso às consultas. Ele chamou a atenção ainda para a importância do controle da glicemia; da mudança de hábitos alimentares; da prática de exercício e da disponibilização, pelo Poder Público, de medicamento para a população.



Fonte: [www.diabetes.org.br](http://www.diabetes.org.br) e [www.diabetesatlas.org/en/](http://www.diabetesatlas.org/en/)

Arte: Agência Câmara/13/11/20

Publicado em 16/11/2020 às 23:48. Última atualização em 16/11/2020 às 23:48. [Ver mais notícias](#)